



## Técnico da seleção tem sigilo bancário quebrado

Investigado por crime de sonegação fiscal, o técnico da seleção brasileira Wanderley Luxemburgo, foi chamado pela Polícia Federal Fazendária para explicar a origem de inúmeros bens. Seu sigilo bancário já foi quebrado.

Renata Alves, ex-funcionária de Wanderley Luxemburgo afirmou que arrematava, a pedido do técnico, carros, telefones e imóveis. Contou que, ao repassar os recursos financeiros necessários, Wanderley dava orientações para que ela escapasse de pagar impostos.

À época, foi instaurado inquérito para que fosse apurado o teor do depoimento enviado à Justiça Federal em julho de 1997.

O inquérito foi analisado pela 8ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro e remetido ao Ministério Público para oferecimento de parecer.

Segundo a assessoria do Ministério Público Federal, o caso está em segredo de justiça, em razão da quebra do sigilo bancário do técnico.

Em uma semana, a procuradora Lilian Gulhon Dora, que não quis comentar o assunto, dará parecer sobre o caso.

### **Date Created**

22/08/2000